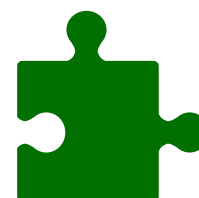


XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

- Realização** Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã (ABPCOM) e Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC)
- Promoção** Departamento de Comunicação Social (GCO) e Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC)
- Localização** Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS)
Universidade Federal Fluminense (UFF) - Niterói, Brasil

A EXPERIÊNCIA DO COLETIVO FOTOGUERRILHA¹

Bárbara de Castro Dias²

Coletivo Fotoguerrilha

Wagner Maia da Costa³

Coletivo Fotoguerrilha/PUC-RIO

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências do Coletivo Fotoguerrilha, que tem realizado ao longo de três anos, registros fotográficos ativistas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Objetiva-se ainda, expor alguns resultados que o coletivo alcançou desde sua atuação. O Fotoguerrilha nasceu de uma fusão de dois grupos distintos, em 2016. De um lado, os “Professores Midiativistas”, fundado por Bárbara Dias e Wagner Maia, coletivo criado com o objetivo de documentar as lutas da educação no Rio em 2016, do outro, Kauê Pallone, criador do projeto Fotoguerrilha em São Paulo, que atuou em protestos contra a Copa do Mundo em 2014, encerrando suas atividades no mesmo ano. Kauê fez um convite para juntarmos os dois projetos, que passou a ser chamado de Coletivo Fotoguerrilha, nome que melhor identificava a proposta: a criação de registros fotográficos ativistas de guerrilha, que vão desde as manifestações de rua, a pautas que são pouco visibilizadas, como ocupações, movimentos organizados por favelas e movimentos de mulheres. O objetivo do coletivo é a construção de uma comunicação independente, ocupando as redes sociais e site do mesmo. Com esse trabalho, alcançamos alguns resultados que listaremos a seguir. Em primeiro, está o reconhecimento do coletivo como uma mídia independente, que inclusive já foi objeto de pesquisa nas áreas de jornalismo OLIVEIRA, M. F. C.; BASTOS, J. S.

¹ Trabalho apresentado no GT3 - REDES SOCIAIS E ATIVISMO da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Mestre em educação ambiental pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, IFRJ, professora da rede estadual de educação, fotógrafa, cofundadora e membro do Coletivo Fotoguerrilha. e-mail: bdiasfoto@gmail.com

³ Mestre em sociologia urbana pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos, IESP-UERJ, doutorando em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Católica, PUC-R, professor da rede estadual de educação, fotógrafo, cofundador e membro do Coletivo Fotoguerrilha. email: wagnermaiadacosta@yahoo.com.br

(2018)⁴ e sociologia COSTA, W.M. (2019)⁵. Em segundo está a produção de memória dos movimentos sociais desde 2016. Nosso terceiro feito, foi a montagem de uma exposição intitulada “Rio de Caos e Lutas” em 2017. E por último, a participação do coletivo exposições e eventos, como por exemplo o FotoRio. Acreditamos que a partir dessa práxis ativista, num fazer mediado por reflexões na construção de narrativas independentes, conseguimos contribuir para a democratização da informação, pois propomos um viés humanístico na nossa produção fotográfica, quebrando estereótipos e ajudando as causas que tem pouca visibilidade.

Palavras chaves: midiativismo, Fotoguerrilha, fotografia.

⁴ OLIVEIRA, M. F. C.; BASTOS, J. S. . A ideologia midiativista: por outras vozes nas manifestações de rua no Rio de Janeiro. In: Antonio Augusto Braighi; Cláudio Lessa; Marco Túlio Câmara. (Org.). Interfaces do Midiativismo: do conceito à prática. 1ed. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2018, v. , p. 651-663.

⁵ COSTA, W.M. Os coletivos fotográficos e as novas narrativas de resistências urbanas: uma simbiose antropológica (*no prelo*) (2019)